Proposta 3 – A minha saúde também depende de mim! - o 'Enfermeiro vem à Associação'

Proponentes:
Sónia Maria de Matos Figueira – 64391
Cláudia Marina Ferreira Oliveira – 15775
Cristina Isabel Andrade Leonel – 65765
Daniel Rodrigues dos Santos Costa – 77639
Inês Mendes Marques – 77963
José Manuel de Freitas Correia – 61176
Luís Filipe dos Reis – 64644
Maria João Ameixoeiro Eufrásio – 55541
Patrícia da Silva Lopes – 62036
Rui Filipe Lourenço da Cunha – 42854

Âmbito:
Promoção da Resiliência em Saúde

Público-alvo:
População adulta-sénior, que frequentam Associações Locais, no Interior Centro do país

Objectivos:
- Aumentar o índice de resiliência em saúde da população;
- Fomentar a Intervenção de Enfermagem de proximidade com a população.

Descrição pormenorizada da proposta/projecto:
- Enquanto Enfermeiros do Interior Centro do país sempre valorizámos o papel dos projectos de intervenção Associativa Local na mudança de estilos de vida, identificando enorme potencial na dinamização de informações/acções com ganhos em saúde para a população;
- Conhecer o nosso povo é saber que ele gosta de falar com o Enfermeiro, o profissional próximo e, por isso, mais disponível para ouvir e esclarecer, em contexto de informalidade, proporcionando espaço de diálogo privilegiado para promover a Resiliência em Saúde.

Previsão de custos: 4 990€ (quatro mil novecentos e noventa euros)

Indicadores de avaliação:
- Será aplicada a versão adaptada e validada em Português Europeu da Escala de Resiliência para Adultos (ERA), da Resilience Scale for Adults (RSA), (desenvolvida em 2001, Hjemdal, Friborg, Martinussen e Rosenvinge, na Noruega). A validação da Escala de Resiliência para Adultos em Portugal resultou de um processo, decorrido entre Outubro de 2009 e Maio de 2010, no âmbito de um projecto de Pós-Doutoramento em curso na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Neste sentido, iremos contactar os autores dessa validação com vista à autorização da sua utilização.

- A operacionalização da Avaliação passará pela sua aplicação ao Público-Alvo, na primeira hora do primeiro Encontro e no final do último Encontro, de forma a poder comparar os níveis de Resiliência nos diferentes momentos, com vista a mensurar os ganhos em saúde associados.